



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023
(COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR)

Requer informações a respeito de procedimentos de segurança aeroportuária e do transporte aéreo.

Senhor Presidente:

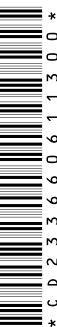
Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao **Sr. Ministro de Estado dos Portos e Aeroportos** e ao **Sr. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública**, considerando o recente episódio de troca criminosa de etiquetas de bagagens – ocorrido no Aeroporto Internacional de Guarulhos – com o propósito de remeter droga ao exterior:

1 – Quais as vulnerabilidades já identificadas no sistema e nos protocolos dirigidos à segurança aeroportuária e do transporte aéreo? É correto afirmar que houve (i) introdução de bagagem não vistoriada na área privativa de despacho, (ii) colaboração de pessoal empregado por empresa e aeroporto com bando criminoso, (iii) troca de etiqueta de bagagem despachada e (iv) uso de área não coberta por câmeras de monitoramento?

2 – Em tese, o procedimento adotado pela quadrilha poderia ter permitido o ingresso de explosivo, em lugar de droga, na aeronave?

3 – Quem, no plano institucional, está se ocupando da análise do evento criminoso e considerando soluções para o problema?

4 – Constatou-se descumprimento de regra ou de procedimento previsto no Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita – PNAVSEC? É necessário revisar o Programa?





**CÂMARA DOS DEPUTADOS
REPUBLICANOS**
GABINETE DO DEPUTADO JORGE BRAZ

5 – A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) e a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) desenvolvem estudos com vistas a adotar padrão, regras ou procedimentos que dificultem práticas iguais ou semelhantes à que ocorreu no Aeroporto Internacional de Guarulhos?

JUSTIFICAÇÃO

Esse requerimento de informação tem a finalidade de instruir os Membros da Comissão acerca do que ocorreu no episódio da troca criminosa de etiquetas de bagagem no Aeroporto de Guarulhos e do que já está sendo feito para evitar que esse tipo de crime não se repita.

Vale lembrar que duas passageiras brasileiras, que viajavam para a Alemanha, acabaram sendo acusadas de tráfico internacional de drogas, após as autoridades alemãs apreenderem malas com cocaína, identificadas com etiquetas retiradas das verdadeiras malas delas.

Trata-se de situação que merece toda a atenção do Parlamento e do Governo Federal. O sistema de transporte aéreo não pode estar sujeito a riscos da dimensão do que foi imposto pela prática criminosa levada a cabo em Guarulhos.

Com as informações oficiais solicitadas, esperamos estar aptos a colaborar para o aperfeiçoamento da segurança da aviação, em respeito aos consumidores brasileiros.

Sala das Sessões, em de de 2023.

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

